

## **GERÊNCIA DE SANIDADE VEGETAL - ADAPAR**

**OBJETIVOS:** Monitorar, fiscalizar e normatizar, visando a prevenção, a erradicação ou o controle de pragas, o comércio e uso dos insumos agrícolas, a certificação e qualidade da produção agrícola e uso do solo.

**RESPONSÁVEL**

Engenheiro Agrônomo – **Renato Rezende Youg Blood**  
Gerente

## **PROGRAMAS**

### **1. FISCALIZAÇÃO DO COMÉRCIO E USO DE AGROTÓXICOS**

#### **1.1. OBJETIVOS DO PROGRAMA:**

- Evitar o uso excessivo e incorreto de agrotóxicos;
- Evitar o comércio e uso de agrotóxicos não registrados no Ministério da Agricultura e não cadastrados na Adapar; falsificados ou vencidos;
- Evitar o comércio de agrotóxicos sem a devida apresentação da receita agrônômica e promover prescrição de receita agrônômica correta mediante verdadeiro diagnóstico a campo;
- Evitar comércio e prestação de serviços de agrotóxicos por empresas não registradas na Adapar;
- Evitar o comércio de agrotóxicos sem qualidade extrínseca (embalagens, rótulos e bulas);
- Evitar o depósito e armazenamento inadequado dos agrotóxicos;
- Evitar o descarte irregular de embalagens vazias de agrotóxicos;
- Promover o uso de Equipamentos de Proteção Individual para aplicação de agrotóxicos;
- Promover a produção de alimentos sem resíduos de agrotóxicos proibidos ou acima do Limite Máximo Permitido pela legislação;
- Atender exigência legal – Lei Federal N° 7802/89, Dec. Fed. 4074/02, Lei Est. 7827/83 e seu regulamento anexo ao Dec. Est. N° 3876/84 e outras normas legais relacionadas ao comércio e uso dos agrotóxicos;

#### **1.2. SERVIÇOS DESENVOLVIDOS/REALIZADOS DENTRO DO PROGRAMA**

- Comerciantes devidamente registrados, depósitos e armazenamento adequados, agrotóxicos e afins em conformidade e comercializados mediante receita agrônômica e nota fiscal;

- Prestadores de Serviços Fitossanitários devidamente registrados e realizando aplicações de agrotóxicos e afins conforme normas técnicas e exigências legais;
- Receitas Agronômicas prescritas corretamente a partir de diagnóstico verdadeiro;
- Racionalização do uso de agrotóxicos com melhoria da tecnologia de aplicação com redução das derivas, dos índices de intoxicação, e dos resíduos de agrotóxicos e afins nos vegetais produzidos;
- Coleta de amostras de produtos vegetais para análise de resíduos de agrotóxicos;
- Coleta de amostras de marcas comerciais de agrotóxicos formulados para análise da qualidade intrínseca;
- Fiscalização de marcas comerciais de agrotóxicos formulados para verificação da qualidade e segurança de embalagens;
- Fiscalização rotineira nas propriedades agrícolas para constatação da correta aplicação dos agrotóxicos; averiguação da legalidade dos agrotóxicos utilizados;
- Fiscalização dos casos de deriva gerados por aplicação incorreta dos agrotóxicos;
- Averiguação de casos de intoxicação a partir das Fichas de Intoxicação elaboradas pelas Secretarias de Saúde Municipais e Estaduais;
- Palestras para agricultores, profissionais de Agronomia, proprietários de revendas, representantes de multinacionais, profissionais da área de saúde, profissionais de Ministério Público e para a população em geral;
- Instauração de processos administrativos contra os infratores com aplicação de sanções que variam de advertência, multas, apreensões de produtos, suspensões de estabelecimentos;
- Encaminhamento ao Ministério Público do Estado do Paraná cópias dos processos administrativos para instauração de processo na área criminal.

### 1.3. RESPONSÁVEL PELO PROGRAMA

Engenheiro Agrônomo – **João Miguel Toledo Tosato**  
 Coordenador do Programa

## 2. SISTEMA DE MONITORAMENTO DO COMÉRCIO USO DE INSUMOS DE INTERESSE DA DEFESA AGROPECUÁRIA

### 2.1. OBJETIVOS DO PROGRAMA

- Desenvolvimento, aprimoramento e operacionalização de ferramentas informatizadas, para otimização da fiscalização de insumos;
- Subsidiar informações estratégicas gerenciais;
- Atuar como fonte de dados na defesa agropecuária;
- Responder a demandas externas (órgãos/sociedade)

### 2.2. SERVIÇOS DESENVOLVIDOS/ REALIZADOS DENTRO DO PROGRAMA

- Subsídio de informações para outros programas da gerência;
- Auxílio em atividades de fiscalização (comércio e usuário);
- Informações atualizadas sobre comércio e uso de insumos;
- Monitoramento do receituário agrônomo

### 2.3. RESPONSÁVEL PELO PROGRAMA

Engenheiro Agrônomo – **Luiz Angelo Pasqualin**

Coordenador do Programa

## 3. FISCALIZAÇÃO DO COMÉRCIO DE FERTILIZANTES E AFINS, SEMENTES E MUDAS

### 3.1. OBJETIVOS DO PROGRAMA

- Evitar a comercialização de fertilizantes, que apresentem desconformidade em relação as garantias e padrões estabelecidos pela legislação, visando assegurar os direitos dos consumidores;
- Identificar e coibir a produção e comercialização de insumos de baixa qualidade, de produtos fraudados ou falsificados;
- Evitar a comercialização de fertilizantes produzidos de forma irregular, com contaminantes, tais como princípios ativos de Agrotóxicos;
- Evitar a comercialização de sementes e mudas, produzidas em desacordo com o sistema nacional de sementes e mudas;
- Impedir a disseminação de materiais de propagação produzidos de forma irregular, suspendendo a comercialização e procedendo a inutilização, evitando o plantio e a disseminação de pragas e doenças;
- Divulgar e orientar todos os elos envolvidos na cadeia produtiva, sobre a importância de adquirir insumos produzidos de forma regular;
- Assegurar a garantia dos insumos utilizados na produção de produtos agrícolas e isenção de contaminantes, conseqüentemente a segurança alimentar e qualidade dos produtos agrícolas.

### 3.2. SERVIÇOS DESENVOLVIDOS/ REALIZADOS DENTRO DO PROGRAMA

- Fiscalização do comércio, da entrada, do transporte e da documentação de sementes, de mudas e de materiais de propagação vegetativa no território paranaense;
- Fiscalização da qualidade das sementes e mudas através de amostragens;
- Verificação das condições de armazenamento de sementes e mudas;
- Inspeção das embalagens, rotulagem e prazo de validade de sementes e mudas.

- Fiscalização de fertilizantes e coleta de amostras, para averiguar a qualidade e autenticidade.
- Verificação das condições de armazenamento de fertilizantes e afins;
- Inspeção da documentação, das embalagens, rotulagem e prazo de validade de fertilizantes e afins.
- Fiscalização em propriedades rurais, visando verificar a procedência dos insumos adquiridos e a regularidade dos processos de comercialização.

### 3.3. RESPONSÁVEL PELO PROGRAMA

Engenheira Agrônoma – **Caroline Garbuio**  
Coordenadora do Programa

## 4. FISCALIZAÇÃO DO USO DO SOLO AGRÍCOLA

### 4.1. OBJETIVOS DO PROGRAMA

- Fiscalizar o uso do solo agrícola no Estado visando sua conservação, recuperação e melhorando a adoção de práticas conservacionistas adequadas;
- Fiscalizar o cumprimento da legislação paranaense de preservação do solo agrícola pelo seu uso adequado;
- Promover o manejo adequado e conservação do solo e da água, evitando-se, a erosão e a degradação do solo, em todas as suas formas.

### 4.2. SERVIÇOS DESENVOLVIDOS/ REALIZADOS DENTRO DO PROGRAMA

- Assessoramento e envio de informações técnicas, relacionadas ao programa;
- Fiscalização do uso e manejo adequado do solo agrícola por meio da aplicação da lei;
- Participação em ações de educação;
- Fomento de cursos de capacitação de técnicos responsáveis para a elaboração de projetos conservacionistas do solo agrícola.
- Desenvolvimento de ações e diligências para a emissão de pareceres e relatórios de fiscalização em apoio às demais instituições com atuação correlata;
- Análise de documentos elaborados por profissionais habilitados e assessoramento para qualidade e efetividade dos projetos;
- Análise e trâmites de processos administrativos.

### 4.3. RESPONSÁVEL PELO PROGRAMA

Engenheiro Agrônomo – **Luiz Renato Barbosa**  
Coordenador do Programa

## 5. PREVENÇÃO E CONTROLE DE PRAGAS EM CULTIVOS AGRÍCOLAS E FLORESTAIS

### 5.1. OBJETIVOS DO PROGRAMA

- Consolidar um sistema de vigilância, em conformidade com a legislação fitossanitária;
- Identificar, monitorar, prevenir e reduzir o nível de infestação e os danos causados por agentes nocivos aos cultivos.
- Priorizar pragas quarentenárias ausentes no Brasil com riscos de introdução no Estado do Paraná para os cultivos agrícolas e florestais.

### 5.2. SERVIÇOS DESENVOLVIDOS/ REALIZADOS DENTRO DO PROGRAMA

- Rotina de fiscalização delegados por legislação;
- Integração junto aos parceiros como entidades de pesquisa, universidades, órgãos públicos e sociedade;
- Palestras sobre a sanidade vegetal;
- Monitoramento de pragas quarentenárias presentes e outras pragas de importância econômica para os cultivos agrícolas e florestais;
- Acompanhamento da evolução das áreas com focos de pragas confirmados;

### 5.3. RESPONSÁVEL PELO PROGRAMA

Engenheiro Agrônomo – **Marcílio Martins Araújo**  
Coordenador do Programa

## 6. VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO DE PRAGAS DA CITRICULTURA

### 6.1. OBJETIVOS DO PROGRAMA

- Promover e implantar ações de vigilância fitossanitária para monitorar, controlar e prevenir a introdução e a disseminação de pragas e doenças na cultura dos citros (laranjas, limões, limas ácidas, tangerinas seus híbridos, *Poncirus trifoliata* e *Fortunella* sp), em território paranaense.

### 6.2. SERVIÇOS DESENVOLVIDOS/ REALIZADOS DENTRO DO PROGRAMA

- Fiscalização do cumprimento das normas federais e estaduais ligadas à atividade, através de ações a campo e também nas unidades de beneficiamento, comércio e trânsito de materiais de propagação e de frutos;
- Contribuição para o programa de certificação fitossanitária;

- Mapeamento da ocorrência das pragas, na busca de indicativos de procedimentos de contenção, mitigação e erradicação;
- Monitoramento para detecção e delimitação de pragas;
- Fiscalização em propriedades produtoras não cadastradas no sistema de certificação fitossanitária;
- Coleta de amostras para diagnósticos fitossanitários;
- Interação permanente com a pesquisa, a extensão e as instituições públicas e privadas, ligadas à cultura dos citros.

**6.3. RESPONSÁVEL PELO PROGRAMA**  
 Engenheiro Agrônomo – **José Croce Filho**  
 Coordenador do Programa

## **7. VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO DE PRAGAS DA FRUTICULTURA**

### **7.1. OBJETIVOS DO PROGRAMA**

- Consolidar um sistema de vigilância, para identificar, monitorar, prevenir e controlar a introdução e disseminação de pragas da fruticultura no Paraná, com ênfase nas culturas das Rosáceas (Maçã, Pêra, Ameixa, Pêssego e Nectarina), na Viticultura e na Bananicultura, com vistas a promover a sanidade dessas culturas e viabilizar sua inserção econômica em todos os mercados de interesse sem nenhuma restrição fitossanitária.

### **7.2. SERVIÇOS DESENVOLVIDOS/ REALIZADOS DENTRO DO PROGRAMA**

- Realização de Levantamentos Fitossanitários (Detecção, Delimitação e Verificação) para determinação do “Status” fitossanitário oficial do Paraná nas culturas das Rosáceas, na Viticultura e na Bananicultura;
- Monitoramento de pragas em outras frutíferas de interesse econômico para o Paraná como, por exemplo: o Maracujá e a Goiaba.
- Promoção da vigilância de pragas quarentenárias e determinação da situação oficial no Estado;
- Realização de Inspeção de plantas e coleta de amostras para análises laboratoriais em pomares de frutíferas;
- Prevenção à introdução e controle de novas pragas da fruticultura através da execução de Planos de Contingência;
- Fiscalização de Fruticultores e suas respectivas áreas de produção;
- Fiscalização de comerciantes de frutas;
- Promoção da Certificação Fitossanitária de Origem na fruticultura;
- Fiscalização das Unidades de Produção (UP) e Unidades de Consolidação (UC);
- Promoção de ações de educação em defesa agropecuária;

### 7.3. RESPONSÁVEL PELO PROGRAMA

Engenheiro Agrônomo – **Paulo Jorge Pazin Marques**

Coordenador do Programa

## 8. CERTIFICAÇÃO, RASTREABILIDADE E EPIDEMIOLOGIA VEGETAL

### 8.1. OBJETIVOS DO PROGRAMA

- Garantir a emissão de certificados fitossanitários de origem (CFO e CFOC) válidos e confiáveis, mitigando o risco de disseminação de pragas e possibilitando o acesso dos produtos vegetais paranaenses aos mais diversos mercados.

### 8.2. SERVIÇOS DESENVOLVIDOS/ REALIZADOS DENTRO DO PROGRAMA

- Cursos para habilitação de Responsável Técnico (RT) para emissão de CFO/CFOC;
- Fiscalizações para inscrição de Unidades de Produção (UP) e Consolidação (UC);
- Fiscalização de rotina em UP e UC;
- Suporte aos usuários do Sistema de Defesa Sanitária Vegetal – SDSV.

### 8.3. RESPONSÁVEL PELO PROGRAMA

Engenheiro Agrônomo – **Juliano Farinácio Galhardo**

Coordenador do Programa

## 9. CADASTRO DE AGROTÓXICOS

### 9.1. OBJETIVOS DO PROGRAMA

- Garantir a segurança, qualidade e veracidade dos produtos agrotóxicos em comércio e uso no Estado.

### 9.2. SERVIÇOS DESENVOLVIDOS/ REALIZADOS DENTRO DO PROGRAMA

- Recebimento e análise de processos de produtos agrotóxicos;
- Deferimento ou indeferimento de processos;
- Alimentação do sistema de consulta de produtos aptos e não aptos para comércio e uso;

- Comunicação com clientes (empresas, fiscais, órgãos e sociedade), sobre assuntos pertinentes aos processos de produtos.

### 9.3. RESPONSÁVEL PELO PROGRAMA

Engenheira Agrônoma – **Suzana A. de Carvalho**

Coordenadora do Programa

## 10. GESTÃO DA QUALIDADE E SUPERVISÕES INTERNAS NA GSV

### 10.1. OBJETIVOS DO PROGRAMA

- Promover a melhoria contínua nos processos, procedimentos e métodos que possibilitem a avaliação e o monitoramento visando alcançar os resultados esperados nos Programas desenvolvidos na Gerência de Sanidade Vegetal.

### 10.2. SERVIÇOS DESENVOLVIDOS/REALIZADOS DENTRO DO PROGRAMA

- Assessoria aos demais coordenadores de programas com as ferramentas de gestão da qualidade;
- Supervisão e liderança de equipes de trabalho nas auditorias internas dos programas;
- Transferência de informações entre a Área de Planejamento Estratégico e a Gerência;
- Auxílio na promoção de cursos, treinamentos e eventos.

### 10.3. RESPONSÁVEL PELO PROGRAMA

Engenheira Agrônoma – **Caroline T. Marçal**

Coordenadora do Programa